

JOGANDO NA QUADRA E NA VIDA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO GOL DE OURO.

ALESSANDRA VIEIRA FERNANDES ¹

ALEXANDRE FERNANDES NETO ²

RESUMO

Este projeto objetiva oportunizar a prática do esporte a um grupo de meninos, proporcionando ocupação, potencializando as capacidades, subtraindo o sedentarismo, dentre outros fatores negativos da vida moderna, a partir do trabalho das qualidades físicas e das habilidades técnicas do esporte. Despertar o interesse pela prática desportiva de forma cooperativa, socializada e humana, implica no desenvolvimento do bom relacionamento com o Eu, com o outro e com o meio ambiente, relacionando as regras do jogo com as regras da vida cotidiana na participação ativa das atividades como cidadãos livres, conscientes e criativos. O projeto é desenvolvido por um professor de educação física com 30 meninos, com idades compreendidas entre 10-13 anos de uma comunidade periférica em Uirapuru - PB. O local é um setor considerado de alto risco social, onde permeia o consumo de drogas e violência. Inicialmente, esse grupo apresentava nível de escolaridade baixo, com deficiência de concentração nos estudos e era perceptível a ignorância em relação aos valores humanos. Todavia, ainda é verificada a importância que alguns pais/responsáveis têm destinado à educação, seja no âmbito familiar e/ou escolar. E isso se observa com a ausência de diálogo e interesse para orientar e lidar com a formação educacional dos garotos, atribuindo à escola o dever solitário de resolver a problemática educativa. As atividades com o grupo são realizadas no contra turno escolar no Ginásio Municipal, localizado na comunidade implicada. A grande maioria escolheu como atividade desportiva o futsal, por ser um dos esportes mais exercitados, desejado pelo grupo e por ter um espaço prático e adequado para praticá-lo. Os conteúdos programados são direcionados à formação corporal e formação da identidade, procurando trabalhar corpo e mente como partes indivisíveis do ser humano. São efetivadas aulas lúdicas, pré-desportivas e desportivas. Ademais, realizam-se bimestralmente competições, envolvendo o grupo mencionado e grupos

convidados, com o intuito de expandir a convivência para além da comunidade. A competição busca avaliar as atitudes diante dos resultados, compreendendo as reações grupais e individuais das emoções no percurso competitivo. O grupo é motivado através de exemplos daqueles que conseguem obter êxitos através da força de vontade, da autodisciplina e dos estudos. Com a avaliação das qualidades físicas, cognitivas e subjetivas, almeja-se direcionar a prática do futsal como uma autêntica prática saudável, permanente e prazerosa na busca de melhoria da qualidade de vida dos garotos e da comunidade que assiste. Constata-se na trajetória o alcance de transformações positivas de comportamento, seja junto à comunidade, seja no ambiente escolar, evidenciando que a convivência é construtiva e o interesse pelo futsal e obediência às regras é crescente. Não obstante, há muitos caminhos a trilhar, sendo necessário expandir as atividades para outras comunidades, e assim, proporcionar a prática esportiva e lazer para crianças e adolescentes, jovens e adultos, em benefício da qualidade de vida. Diante dessa finalidade, são necessárias ações de uma política pública permanente voltada ao esporte e ao lazer no município, com espaços adequados e profissionais qualificados, com orientações para as atividades de forma inclusiva e educativa.

Palavras-chave: ESPORTE, EDUCAÇÃO, ADOLESCENTES.

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE, alessandra_tetezinha@hotmail;

² UFPB, netinho.una@hotmail.com;